



HIPEREMESIS CANABIOIDES: REVISÃO DE LITERATURA

PASCHOAL, Victor Vieira
Graduando do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos
victorvpaschoal@hotmail.com

SIQUEIRA- FILHO, Aloísio Tinoco de
Professor do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos
atsiqueira@hotmail.com

Resumo

A *Hiperemesis Canabioides* é uma síndrome caracterizada por dor abdominal, vômitos e náuseas causadas pelo uso excessivo de *cannabis*. A prevalência dessa síndrome aumentou significativamente entre jovens e adultos, sendo de difícil diagnóstico. Durante o período de pandemia foi observado aumento no número de casos, possivelmente, pelo aumento do uso dessa droga. Assim, o objetivo deste foi analisar a literatura disponível sobre sintomatologia e diagnóstico da *Hiperemesis Canabioides*. A metodologia utilizada foi revisão de literatura, por meio de artigos indexados em revistas científicas entre os anos de 2020 a 2022, com exceção de um artigo publicado em 2004 que descreve pela primeira vez a *Hiperemesis Canabioides*. O quadro clínico pode ser dividido em três fases: prodrômica, hiperemética e recuperação. A fase prodrômica é marcada por náuseas matinais, desconforto e dor abdominal, podendo durar até 12 meses; após essa fase, evolui com crises intensas e persistentes de náuseas e vômitos, dor difusa abdominal, perda ponderal acentuada, melhorando com banho quente e terapia de suporte, durando 48 horas. Por fim, tem-se a fase de recuperação, caracterizada pela melhora dos sintomas, restauração do peso e alimentação dentro da normalidade. Dessa forma, o diagnóstico é basicamente clínico, sendo necessário interrogar sobre o uso crônico de maconha. A base do tratamento é a cessação do uso de *cannabis*, o que requer um acolhimento e acompanhamento da equipe de saúde, através de orientação e educação em saúde. Os banhos quentes ajudam nas crises, tendo em vista o efeito sobre os receptores canabinoides no centro termorregulador no hipotálamo – efeito antiemético. Podem ser administrados antieméticos e anti-depressivos tricíclicos, para auxiliar nos sintomas de abstinência, além da possibilidade de tratamento adjuvante com haloperidol, aliviando os sintomas de náuseas e vômitos refratários. Portanto, conclui-se que hiperemese por *cannabis* deve ser lembrada e fazer parte do diagnóstico diferencial dos casos de dor abdominal acompanhados de náuseas e vômitos que são atendidos em prontos-socorros.

Palavras-chave: hiperemese, cannabis, síndrome.